

VOZ  
DA MOCIDADE

15 DE OUTUBRO  
DE 1905

# VOZ DA mocidade

Acção, União e Sacrificio.

Deus, Patria e Lettras

Orgam da 'Sociedade "Mocidade Catholica"

REDACTOR-RESPONSAVEL—THEODORO DE SOUZA

ANNO II

Parahyba 15 de Outubro de 1905

NUM. 60

## EXPEIENTE

Publica-se nos Domingos e Quintas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez . . . . . 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA

REPUBLICA:

Trimestre . . . . . 3\$000

Collaboração franca

Parahyba do Norte

BRAZIL

## VIDAL DE NEGREIRO

Superar difficuldades vencer  
reunidas luctas, pular abismos  
é a missão gloriosa da mocidade.

Não descartinem os leitores  
nestas palavras um visio de vai-  
dade ou arrojo de irreflexão,  
não!

Tinhamos a dias concebido a  
ideia de levantarmos o espirito  
patriotico de nossos conterraneo  
lembrando-lhes que é de nosso de-  
ver pagarmos uma divida sagra-  
da que temos esquecido, a per-  
petuação das glorias e feitos do  
innovidavel Vidal de Negreiros.

No Livramento, pequeno po-  
voador que dista desta cidade  
pequena distancia foi o palco on-  
de desenrolou-se o primeiro sce-  
nario da vida gloriosa e trium-  
phante do heroe da guerra ho-  
landesa; lá portanto deve ser o  
palco onde a Parahyba deve le-  
var o quadro apotheosador de  
suas victorias, de seus feitos e  
perpetuar a sua memoria, ere-  
gindo-lhe um pequeno, se não  
for possivel colloçar monumen-  
to.

Era nosso modo de pensar,  
erigir o monumento na peque-  
na patria do (Heróe); mas tendo  
nos atrasado na manifestação de  
nosso pensar a outros cabendo a  
tarefa de trazer ao publico esta  
alevantada ideia e adherimo-a  
cheio de jubilo.

Não queremos é ver morta a  
ideia. Trabalharemos tambem.

Falando ao espirito patriotico  
de seus patricios, batendo-lhes  
as portas de seus corações pro-

digos, cremos não errar afirmando  
que não é desta vez que morre-  
rá sem apoio a ideia que des-  
vanece o culto espirito que le-  
vantou-a

Não temos um retrato pelo qual  
se mande fundir em bronze ou ex-  
culpir em marmore as suas for-  
mas, mas não seja isto motivo  
para deixar-nos dominar, o indif-  
ferentismo, que quasi sempre  
nos impede a realisação das gran-  
des empresas.

Levante-se uma columna sym-  
bolizando a Parahyba e no seu  
apice colloque-se um coração de  
granito, representando o coração  
daquelle que como um rochedo  
repelio as balas inimigas, fuspindo  
estilhaços nas faces dos que  
vilmente tentaram apoderar-se  
de nossos arraiaes.

Não symbolizando bem a planta,  
que ligeiramente delineamos apre-  
sentem outras, surjam outras lem-  
branças, mas não deixem cahir  
a falta de apoio e meios, a ideia  
que sendo apresentada por  
espiritos curtos, é herculea.

Para a consecução deste so-  
nho realisavel, apella para o pa-  
triotismo das altas samidades po-  
liticas e religiosas de nosso Estado  
e aos ultimos das ultimas cama-  
das sociaes, quem espera voltar  
a estas columnas para congratular-  
se com o povo parahyban, pela  
completa adhezão á ideia.

## CARTA PASTORAL

PIO PAPA X

Veneraveis Irmãos. saúde e ben-  
ção apostolica

Quanto ao peccado, não se faz  
caso algum de sua malicia nem  
da sua vergonha; consequentemen-  
te, nenhum cuidado hade o evitar  
ou de o abandonar; e chega-se ao  
ultimo dia em taes disposições que  
o Padre, para não tirar a esperan-  
ça da salvação, deve empregar os  
instantes supremos dos moribundos  
a ensinar summariamente a reli-  
gião, quando devia ser consagra-  
dos principalmente a provocar ac-  
tos de amor de Deus; e muitas  
vezes, o que quasi se tornou uso,  
está o moribundo em tal igno-  
rancia que julga superfluo o mi-

## Harmonias divinas

(A uma creatura)

II

NAS rudes cordas de teu ru le pinho  
Um canto dedilhavas santamente,  
Enquanto eu triste, a suspirar sosinho,  
Passava triste vagarosamente

Fitando a gosto teu divino encanto,  
As formas raras de teu lindo porte  
E o modo santo, immensamente santo  
Com que tocavas, bendizendo a sorte.

Quanta graça, meu Deus, ella encerrava  
Quando o dedinho roseo deslisava...  
Notas tirando cheias de harmonia.

Quem a visse diria:—Se tão bella  
—Fosse do céu a vespertina estrella  
—Talvez a noite fosse igual ao dia.—

Constantino Vallar.

misterio do Padre e pensa que  
pode transpôr o terrivel limiar  
da eternidade com espirito tran-  
quillo, sem ter apasiguado Deus.  
Foi por isso que o Nosso pre-  
decessor, Bento XIV, escreveu  
com razão: «Nós affirmamos que  
uma grande parte daquelles que  
estão condemnados aos supplicios  
eternos, soffrem sempre esta des-  
graça por causa da sua ignorancia  
dos mysterios da Fé, que devem  
necessariamente saber para serem  
contados entre os eleitos.» (Inst.  
XXVI, 718)

Se é assim, Veneraveis Irmãos,  
por que nos a limitarmos que a  
corrupção dos costumes e a de-  
pravação sejam tão grandes e  
cresçam de dia em dia, não digo  
entre as nações barbaras, mas  
entre os mesmos povos que usam  
o nome christão? E com razão  
que o Apostolo S. Paulo, escre-  
vendo aos Ephesios, dizia: «Que  
nem a falta de castidade, nem  
qualquer outra impureza, nem a  
avareza sejam nomeados entre  
vós, como convem entre santos,  
nem a infamia nem os loucos  
discursos.» (Ephes., V, 3 3.)

Mas elle collocou como funda-  
mento á esta santidade e a este  
pudor, que moderam ás paixões,  
a sciencia das cousas divinas. «Por  
isso, irmãos, procedei de maneira  
a caminhar com precaução, não  
como insensatos, mas como sabi-  
os. Por essa razão não vos torneis  
imprudentes, mas comprehendei

qual seja a vontade de Deus.»  
(Ephes., V, 15, ss.)

E o Apostolo tem razão; porque  
a vontade do homem conserva a  
custo qualquer coisa d'esse amor  
da honestidade e da justiça posta  
nelle por Deus, seu Creator, que  
o arrastava, por assim dizer  
para o bem não sómente entre-  
visto, mas claramente apercebido.  
Depravada pela corrupção da  
primeira falta e esquecendo de  
certo modo Deus, seu auctor,  
ella volta toda a sua affeição  
para o amor da vaidade e a pro-  
cura da mentira.

A vontade desvairada e cega  
pelas suas más inclinações tem  
logo necessidade d'um guia que  
lhe mostre a estrada, para que ella  
encontre os trilhos da Justiça, des-  
graçadamente abandonados. Esse  
guia, que não é estranho, mas nos  
é preparado pela natureza, é o  
nosso proprio espirito; se lhe falta  
a verdadeira luz, que é o conhe-  
cimento das cousas divinas, succe-  
derá que um cego conduzirá ou-  
tro cego e ambos cairão no pre-  
cipicio.

O santo rei David, louvando a  
Deus por ter dado ao espirito dos  
homens a luz da verdade dizia:  
«A luz do vosso rosto foi impressa  
sobre nós, Senhor.» (Ps. IV, 7.)  
E o que se deriva d'esse dom  
da luz, dil-o elle, accrescentando:  
«Vós destes a alegria ao meu co-  
ração.» E a alegria que, dilatan-  
do o nosso coração, nos faz cor-



## A GRIZA

DE

DOMINGOS GRIZA & C.<sup>a</sup>

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 62

Unico estabelecimento em que se encontra um completo sortimento de, Chapeos Ecclesiasticos, Faixas para sacerdotes, Merinos para batina.

Grande sortimento, de Camisas para homens, Collarinhos, punhos, Sintos para Homens e Senhoras, Chapéos para Homens, Senhoras e Creanças.

Grande sortimento de Fazendas, Modas, novidades e roupas para Creanças.

Bonets e Gorros, para creanças.

Cortinados, véos, capellas, Sedas brancas e de cores, Setins de todas as cores.

Mantilhas pretas e de cores.

Paletots para Homens.

Borbulos victoria e transparente.

Explendido sortimento de Casemiras pretas e de cores.

Brius, pardos, brancos, pretos e de cores.

Grande sortimento de aviamentos para ataudes.

Guarnições para cadeiras.

Fronhas para travesseiros.

Aviamentos para alfaiates e modistas.

Sortimento colossal de Gravatas.

Extractos das marcas seguintes: Pripióca, S, Bouquet de noiva.

Pó de Arroz das mesmas marcas.

Bonecas, Copos, Leques de gaze e ditos de papel.

Machinas Singer, Ditas Progresso, Agulhas, Laçadeiras e Oleo.

Albuns para retratos.

Colchas de lã e de algodão.

Crepões para vestidos.

Meias para homens, creanças e senhoras

Camisas de seda e de algodão.

Grampos para chapéos.

Fivelas para sintos.

Cassa suissa, branca, azul, e cor de rosa,

Suspensorios

Capas photographicas, papel seloidine, tinta estantania para cabelo

Mallas do sola e de lona e outros muitos artigos que tornar-se-á enfadonho mencioná-los.

Estas mercadorias são calculadas a cambio de 16.

Parahyba

## Mercearia «Bela-Flor»

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de vinhos finos, cervejas de diversas qualidades, cognac, cidras, cigarros superiores, em mimosas carteiras, charutos da Bahia, a apreciavel manteiga Lepelletier e muitas outras mercadorias que seriam de difficel narração.

Todos os productos desta Mercearia são novos e de primeira qualidade

Tudo pelo barato!

O desengano da vista é ver!

Alvaro Frederico d'Almeida e Albuquerque

—45 Rua Dr. Cardoso Vieira 47—

(Antiga do Mata Negro)

PARAHYBA

## Tabacaria

## Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgas [ambré]

Amarelos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos isentos de qualquer composição nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

P. PEIXOTO & C.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

## A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Terrestres e Maritimos

apolices com sorteio em dinheiro em vida do seguro-rato

A apolice de sorteio em dinheiro, de exclusiva intervenção d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro de vida

Todos os sorteios tem logar a 15 de Abril e a 15 de Outubro de cada anno

Caixa do Corroio N. 398 Endereço Telegrafico "EQUITAS"

Rua de Candelaria n. 7

RIO DE JANEIRO

## Refinaria

## Populâr

DE

A. T. NIO PIRÉ

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mas modico que em qualquer outra parte

Agrado, sinceridade e promptidão em despachar os freguezes.

O DESENGANO É ... IR APELÁ.

Praça Dr. Alvaro Machado Contigso a Escola de Aprendi-Marinheiros.